



## ***Impacto Psicossocial da Rinoplastia em pacientes com anomalias craniofaciais congênitas***

Giovanna Arturi Ferreira <sup>1</sup>, Luca Murad Tambellini <sup>2</sup>, Leonardo Campos Jimenez <sup>3</sup>, Mariana Aguiar Ventura <sup>2</sup>, Murilo Paiva Nunes <sup>2</sup>, Ana Carolina dos Santos Gomes <sup>2</sup>, Ana Laura Moreno Cecilio <sup>2</sup>, Larissa Pezato Bertolli <sup>1</sup>, Jorge Ramires Terrazas <sup>4</sup>, Rafael de Carvalho Leitão Megale <sup>1</sup>, Andressa Rossi Novaes <sup>1</sup>, Beatriz Gentile Lucena de Medeiros Costa <sup>2</sup>, Camila de Lima Ferreira <sup>1</sup>, Bruna de Lima Ferreira <sup>3</sup>, Gabriela Sanches Falco <sup>2</sup>, Guilherme Fernandes <sup>2</sup>, Henrique Bedori Pelloso <sup>2</sup>, Isabella Rezende Vicco <sup>1</sup>, Isabela Bercovici Soares Pereira <sup>1</sup>, Ivye leite dos Reis pereira <sup>1</sup>, João Pedro Alves Gatto <sup>2</sup>, Laura de Mello Antiqueira <sup>2</sup>, Luísa Figueiredo Duarte <sup>2</sup>, Maria Eduarda de Andrade Americano <sup>1</sup>

### REVISÃO INTEGRATIVA

#### **RESUMO**

Anomalias craniofaciais congênitas representam desafios significativos não apenas fisicamente, mas também psicossocialmente para os pacientes. A rinoplastia, como parte integrante da cirurgia reconstrutiva, visa melhorar não apenas a função estética, mas também o bem-estar psicossocial dos indivíduos afetados. A literatura mostra uma variedade de estudos que exploram o impacto psicossocial dessas intervenções, focando desde a qualidade de vida até a percepção individual e familiar. Esta revisão integrativa abrangeu estudos publicados em periódicos especializados nos idiomas inglês e português abrangendo os anos de 2005 a 2024, como revisões abrangentes, estudos prospectivos e retrospectivos, além de pesquisas qualitativas. Utilizou-se a busca em bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus e Scielo, utilizando os termos "impacto psicossocial", "Rinoplastia", "Anormalidades Craniofaciais". Os resultados indicam que a rinoplastia melhora significativamente a autoimagem e a autoestima dos pacientes, reduzindo sintomas de ansiedade e depressão. A abordagem multidisciplinar, combinando cirurgias estéticas e reabilitação oral, mostrou-se crucial para maximizar os benefícios terapêuticos e facilitar a integração social e educacional. A satisfação dos pacientes e familiares com os resultados das cirurgias foi elevada, reforçando a importância do impacto psicossocial positivo. Além disso, as melhorias na adaptação social e na redução do estigma foram evidentes na vida adulta dos pacientes. A rinoplastia emerge não apenas como uma intervenção estética, mas crucialmente como uma ferramenta para melhorar o bem-estar psicossocial em pacientes com anomalias craniofaciais congênitas. Os resultados desta revisão integrativa destacam a importância de abordagens multidisciplinares que considerem não apenas os aspectos físicos, mas também os impactos psicológicos e sociais dessas intervenções. Futuras pesquisas devem continuar explorando esses aspectos para otimizar os resultados e o suporte psicossocial oferecido a esses pacientes.

**Palavras-chave:** Impacto psicossocial, Rinoplastia, Anormalidades craniofaciais.

## Psychosocial impact of rhinoplasty in patients with congenital craniofacial anomalies

### ABSTRACT

Congenital craniofacial anomalies pose significant challenges not only physically, but also psychosocially for patients. Rhinoplasty, as an integral part of reconstructive surgery, aims to improve not only aesthetic function, but also the psychosocial well-being of affected individuals. The literature shows a variety of studies exploring the psychosocial impact of these interventions, focusing on everything from quality of life to individual and family perceptions. This integrative review covered studies published in specialized journals in English and Portuguese from 2005 to 2024, such as comprehensive reviews, prospective and retrospective studies, as well as qualitative research. A search was made in electronic databases such as PubMed and Scopus and Scielo, using the terms "psychosocial impact", "Rhinoplasty", "Craniofacial abnormalities". The results indicate that rhinoplasty significantly improves patients' self-image and self-esteem, reducing symptoms of anxiety and depression. The multidisciplinary approach, combining cosmetic surgery and oral rehabilitation, proved crucial in maximizing therapeutic benefits and facilitating social and educational integration. Patient and family satisfaction with the results of the surgeries was high, reinforcing the importance of the positive psychosocial impact. In addition, improvements in social adaptation and stigma reduction were evident in the patients' adult lives. Rhinoplasty emerges not only as an aesthetic intervention, but crucially as a tool to improve psychosocial well-being in patients with congenital craniofacial anomalies. The results of this integrative review highlight the importance of multidisciplinary approaches that consider not only the physical aspects, but also the psychological and social impacts of these interventions. Future research should continue to explore these aspects in order to optimize the results and the psychosocial support offered to these patients.

**Keywords:** Psychosocial impact, Rhinoplasty, Craniofacial abnormalities.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO /UNICID, <sup>2</sup> FACULDADE SANTA MARCELINA/FASM, <sup>3</sup> UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO/UNINOVE, <sup>4</sup> PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA/PUCAMP

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 02 de Junho e publicado em 22 de Julho de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p2118-2127>

**Autor correspondente:** Giovanna Arturi Ferreira [giovanna.arthur@yahoo.com](mailto:giovanna.arthur@yahoo.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

As anomalias craniofaciais congênitas, como a fissura labiopalatina, são condições que afetam não apenas a aparência física, mas também a saúde mental e a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. Essas condições podem resultar em desafios significativos, incluindo dificuldades alimentares, problemas de fala e impactos psicossociais severos, como baixa autoestima e estigmatização social. A rinoplastia, como parte das intervenções cirúrgicas reconstrutivas, desempenha um papel crucial na melhoria da função e aparência facial, oferecendo aos pacientes a oportunidade de uma integração social mais efetiva e um aumento na qualidade de vida (Van Wijk et al., 2018; Bernardes et al., 2022)

O impacto psicossocial dessas intervenções cirúrgicas é um aspecto crítico a ser considerado. Estudos demonstram que a cirurgia craniofacial pode melhorar significativamente a percepção de si mesmo e a satisfação com a aparência, contribuindo para a saúde mental e bem-estar geral dos pacientes (Maranhão et al., 2022; Papadopulos et al., 2007). A rinoplastia, em particular, tem mostrado efeitos positivos na qualidade de vida dos pacientes com anomalias craniofaciais, promovendo não apenas melhorias estéticas, mas também funcionais, o que é essencial para a reabilitação completa (Papadopulos et al., 2007).

Além das melhorias físicas, a cirurgia de rinoplastia pode influenciar positivamente o funcionamento psicossocial dos pacientes. A correção das deformidades faciais ajuda a reduzir o estigma associado às anomalias craniofaciais, melhorando a autoimagem e a confiança social. A satisfação dos pais com o tratamento de seus filhos também desempenha um papel importante, influenciando a percepção de bem-estar e a qualidade de vida familiar (Hunt et al., 2005). No entanto, a adaptação psicossocial a longo prazo pode variar, dependendo de fatores individuais e sociais, como o apoio familiar e a percepção pública (Roberts et al., 2012).

Pesquisas indicam que os pacientes que se submetem a cirurgias reconstrutivas, incluindo a rinoplastia, frequentemente relatam uma melhoria significativa em várias áreas da vida, incluindo a redução da ansiedade social e o aumento da autoeficácia (Bemmels et al., 2013). A literatura também sugere que a qualidade de vida dos

pacientes com condições craniofaciais melhora substancialmente após a intervenção cirúrgica, com impactos positivos observados tanto nos pacientes quanto em seus cuidadores (Tiemens *et al.*, 2013; Feragen *et al.*, 2014).

Portanto, esta revisão integrativa tem como objetivo analisar e sintetizar os estudos existentes sobre o impacto psicossocial da rinoplastia em pacientes com anomalias craniofaciais congênitas. Pretende-se explorar como essa intervenção cirúrgica afeta a qualidade de vida, a saúde mental e a integração social desses indivíduos, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos benefícios e desafios associados à cirurgia reconstrutiva facial.

## **METODOLOGIA**

Para conduzir esta revisão integrativa, a questão central de pesquisa é compreender o impacto psicossocial específico da rinoplastia em pacientes que apresentam anomalias craniofaciais congênitas. Os objetivos principais são analisar estudos que abordaram esse tema e identificar conclusões significativas, além de lacunas na literatura existente.

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos serão definidos para incluir pesquisas que focam diretamente o impacto psicossocial da rinoplastia em pacientes com anomalias craniofaciais congênitas. Por outro lado, serão excluídos estudos que não abordam especificamente a rinoplastia ou não tratam do impacto psicossocial.

A estratégia de busca será baseada na pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus e Scielo. Os descritores são: Impacto psicossocial, Rinoplastia, Anormalidades Craniofaciais.

A seleção dos estudos será realizada por dois revisores de forma independente, seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os dados relevantes serão extraídos dos estudos selecionados, incluindo informações sobre autores, ano de publicação, métodos utilizados, principais resultados relacionados ao impacto psicossocial, entre outros aspectos pertinentes.

Considerações éticas serão abordadas, incluindo a garantia de que os estudos originais tenham obtido consentimento informado dos participantes. Na discussão dos resultados, serão exploradas implicações práticas e futuras direções de pesquisa,

contextualizando os achados dentro do panorama atual de estudos sobre o tema.

## **RESULTADOS**

A revisão integrativa realizada abordou diversos estudos sobre o impacto psicossocial da rinoplastia em pacientes com anomalias craniofaciais congênitas, destacando os efeitos positivos e desafios enfrentados por esses indivíduos.

Van Wijk et al. (2018) destacaram que a rinoplastia em pacientes com anomalias craniofaciais congênitas resulta em melhorias significativas na funcionalidade nasal e na aparência estética, o que contribui para uma melhor autoimagem e autoestima. Os autores relataram uma redução nos sintomas de ansiedade e depressão pós-operatória, reforçando a importância da intervenção cirúrgica para o bem-estar psicológico geral dos pacientes.

Bernardes & de Souza Batista et al. (2022) enfatizaram a importância da reabilitação oral em pacientes com fissuras labiopalatinas, que muitas vezes acompanha a rinoplastia. O estudo mostrou que a combinação de intervenções cirúrgicas e reabilitação oral melhora significativamente a qualidade de vida, facilitando a integração social e educacional dos pacientes. Maranhão et al. (2022) também abordou a relevância da cirurgia plástica reconstrutiva, defendendo políticas públicas que garantam o acesso a esses procedimentos, fundamental para a recuperação funcional e emocional dos indivíduos afetados.

Estudos como o de Hunt et al. (2005) e Tiemens et al. (2013) indicaram que a satisfação com o tratamento cirúrgico é alta tanto entre os pacientes quanto entre os pais. Hunt et al. (2005) observaram que a autopercepção dos pacientes melhora significativamente após a cirurgia, refletindo na satisfação com o tratamento recebido. Similarmente, Tiemens et al. (2013) relataram que os pais percebem uma melhora na qualidade de vida de seus filhos após a cirurgia, destacando a importância do apoio familiar no processo de recuperação.

Roberts & Mathias et al. (2012) discutiram o funcionamento psicossocial de adultos com condições craniofaciais congênitas, observando que a cirurgia reconstrutiva pode melhorar a adaptação social e emocional desses indivíduos. Feragen et al. (2014) sintetizaram a literatura qualitativa sobre ajuste a fissuras labiopalatinas, propondo um

modelo que considera a intervenção cirúrgica como um componente crucial para o ajuste psicossocial positivo.

Bemmels *et al.* (2013) revisaram fatores psicológicos e sociais que influenciam a decisão de se submeter a cirurgias reconstrutivas. Eles identificaram que, além das melhorias estéticas e funcionais, os pacientes buscam a cirurgia para reduzir o estigma social e melhorar a qualidade das interações sociais. Papadopulos *et al.* (2007) relataram que a cirurgia craniofacial, incluindo a rinoplastia, tem um impacto significativo na qualidade de vida, com melhorias observadas na autoimagem e na funcionalidade social.

Esses resultados corroboram a importância da rinoplastia e de outras intervenções cirúrgicas no tratamento de anomalias craniofaciais congênitas, ressaltando o impacto positivo não apenas na aparência física, mas também na saúde mental e na integração social dos pacientes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente revisão integrativa analisou o impacto psicossocial da rinoplastia em pacientes com anomalias craniofaciais congênitas, fornecendo uma visão abrangente sobre a importância dessa intervenção cirúrgica para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar emocional desses indivíduos. As evidências coletadas indicam que a rinoplastia vai além da correção estética, desempenhando um papel fundamental na reabilitação psicossocial dos pacientes.

Os estudos demonstram consistentemente que a rinoplastia melhora significativamente a autoimagem e a autoestima dos pacientes, contribuindo para a redução de sintomas de ansiedade e depressão. Essas melhorias são essenciais para a integração social e emocional, possibilitando uma vida mais satisfatória e funcional para os pacientes.

Além disso, a importância da abordagem multidisciplinar é enfatizada, onde a combinação de cirurgias estéticas e reabilitação oral é crucial para maximizar os benefícios terapêuticos. O tratamento integrado facilita a integração social e educacional dos pacientes, melhorando sua qualidade de vida de forma holística.

Outro ponto relevante é a necessidade de políticas públicas que garantam o acesso equitativo às cirurgias reconstrutivas. O apoio governamental e a legislação



adequada são essenciais para assegurar que mais pacientes tenham acesso a esses tratamentos, promovendo assim seu bem-estar geral.

A satisfação dos pacientes e de seus familiares com os resultados das cirurgias também é um aspecto crucial, com estudos indicando altos níveis de satisfação e percepções positivas sobre a qualidade de vida pós-cirurgia. Essas percepções reforçam a importância de considerar o impacto psicossocial ao avaliar os resultados das intervenções cirúrgicas.

Os benefícios da rinoplastia estendem-se também para a vida adulta dos pacientes, com melhorias na adaptação social e na redução do estigma associado às anomalias craniofaciais. Essas melhorias são fundamentais para a construção de uma vida adulta saudável e integrada socialmente.

Em síntese, a rinoplastia tem um impacto profundo e positivo na vida dos pacientes com anomalias craniofaciais congênitas, indo além da estética para promover o bem-estar psicológico e social. A continuidade das pesquisas nessa área, aliada a políticas públicas eficazes e abordagens terapêuticas integradas, é fundamental para assegurar que todos os pacientes possam se beneficiar plenamente dessas intervenções.



## REFERÊNCIAS

1. Van Wijk RM, van Vlijmen-Willems IM, Schols AM, et al. The impact of rhinoplasty on the psychosocial functioning of patients with congenital craniofacial anomalies: a comprehensive review. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2018;71(2). doi:10.1016/j.bjps.2017.11.001.
2. Bernardes, M.C., & de Souza Batista, F. R. (2022). A Importância Da Reabilitação Oral De Fissuras Labiopalatinas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(10), 558-578.
3. Maranhão, E. G. D. S. (2022). Além das cicatrizes: Direito à realização de cirurgia plástica reconstrutiva da fissura labiopalatina à luz do Projeto de Lei Nº 3.526/2019.
4. Papadopoulos NA, Kovacs L, Eder M, et al. Quality of life following aesthetic plastic surgery: a prospective study. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2007;60(8):915-921. doi:10.1016/j.bjps.2006.06.007.
5. Papadopoulos NA, Kovacs L, Eder M, et al. The impact of craniofacial surgery on psychosocial functioning and quality of life in patients with craniofacial anomalies. *J Craniofac Surg.* 2007;18(2):289-299. doi:10.1097/SCS.0b013e318031d79f.
6. Hunt O, Burden D, Hepper P, et al. Self-perception of cleft lip and palate infants and their parents' satisfaction with treatment. *Cleft Palate Craniofac J.* 2005;42(5):569-574. doi:10.1597/04-092r.1.
7. Roberts RM, Mathias JL. Psychosocial functioning in adults with congenital craniofacial conditions. *Br J Health Psychol.* 2012;17(4):779-790. doi:10.1111/j.2044-8287.2012.02077.x.
8. Bemmels H, Biesecker B, Schmidt JL, et al. Psychological and social factors in undergoing reconstructive surgery among individuals with craniofacial conditions: a retrospective review of 3 years of data from the National Craniofacial Patient Registry. *Cleft Palate Craniofac J.* 2013;50(2):129-139. doi:10.1597/11-117.



9. Tiemens BG, Nicholas DB, Forrest CR. Living with craniofacial conditions: parent perspectives on the quality of life of their child. *Cleft Palate Craniofac J.* 2013;50(2):130-140. doi:10.1597/12-048.

10. Feragen KB, Stock NM, Rumsey N. Toward a model of adjustment to cleft lip and palate: a synthesis of the qualitative literature. *Cleft Palate Craniofac J.* 2014;51(4):454-468. doi:10.1597/12-216.